



Preocupação com qualidade e padronização leva SENAI a desenvolver projeto nacional

Livros didáticos

Desenvolver materiais didáticos faz parte da rotina dos docentes há muito tempo, dentro e fora do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI). Nos Departamentos Regionais, essa produção tem incluído desde criações individuais até ações sistemáticas encabeçadas por equipes técnicas e pedagógicas, que resultam em textos, ilustrações, slides, exercícios e apostilas completas dos mais variados tipos, formatos e tamanhos, desenvolvidos segundo as necessidades locais.

Em 2011, com o objetivo de padronizar e desenvolver livros didáticos com alto padrão de qualidade

para pronta utilização em todas as escolas SENAI, criou-se o Projeto Livros Didáticos Nacionais. Segundo Fabíola Coimbra, gestora do Projeto, a iniciativa tem como fundamento os princípios da Metodologia SENAI de Educação Profissional, que consolida os métodos para definição de perfil profissional, desenho curricular nacional e prática docente. “Essa característica permite que os livros sejam aplicados tanto à modalidade presencial quanto aos cursos oferecidos a distância, na forma de referencial técnico a alunos, docentes e equipe técnico-pedagógica, e também como subsídio ao desenvolvimento de outros recursos didáticos”, explica.

O Projeto prevê a participação de equipes técnicas, pedagógicas e docentes do SENAI de Departamentos Regionais que apresentam comprovada excelência técnica e reconhecida capacidade de desenvolver materiais didáticos em diferentes formatos e mídias. De acordo com a gestora, “esses departamentos, denominados *desenvolvedores*, são responsáveis por uma ou mais áreas tecnológicas, trabalhando simultaneamente no desenvolvimento dos livros, desde a autoria dos conteúdos até a revisão final de qualidade.”

Segundo Fabíola, no que se refere à linguagem utilizada, pro-





Equipe Linha Direta

fundidade e amplitude de tratamento dos temas, bem como à seleção de ilustrações e definição de elementos de destaque, como verbetes de glossário, casos, exemplos e indicações de leituras complementares, a elaboração dos livros didáticos mantém o foco no perfil profissional, em seu nível de qualificação, na estrutura interna de cada unidade curricular, nos contextos descritos nos fundamentos técnicos e científicos e nas capacidades técnicas, sociais, organizativas e metodológicas de cada perfil.

Além disso, “o projeto gráfico-editorial aprovado alinha-se

às práticas de normalização e controle de qualidade recomendadas institucionalmente pela área de Comunicação”, ressalta a gestora, completando que a etapa de avaliação, que ocorre durante todo o processo de desenvolvimento e, posteriormente, de forma contextualizada, quando os livros didáticos já estão em uso, segue as diretrizes do Sistema de Avaliação da Educação Profissional (Saep).

Como resultado, o Projeto Livros Didáticos Nacionais disponibiliza a todos os Departamentos Regionais do SENAI livros no formato impresso, além de materiais adequados a pessoas com deficiência visual, auditiva, intelectual e física (PcDs) e livros didáticos digitais acessíveis por dispositivos móveis, no formato ePub.

De acordo com Fabíola, “na primeira etapa do Projeto, foram desenvolvidos cerca de 300 livros didáticos para dez cursos técnicos e 40 de qualificação de diversas áreas tecnológicas, entre elas Meio Ambiente, Logística, Eletroeletrônica, Tecnologia da Informação, Me-

cânica e Petróleo e Gás, com tiragem estimada de 2,8 milhões de exemplares.”

Metodologia

Ao longo do Projeto, foi sendo construída a Metodologia de Desenvolvimento de Livros Didáticos. De acordo com a gestora, “a Metodologia apresenta o fluxo de trabalho, os padrões de produção e entrega, as atividades, as normas e os papéis envolvidos nesses processos, visando a subsidiar e padronizar operações de planejamento, autoria, revisão técnica, design educacional, produção editorial, impressão gráfica e distribuição aos Departamentos Regionais, fundamentadas em consensos nacionais.”

O SENAI está trabalhando na segunda fase do Projeto, com a participação de seis Departamentos Regionais desenvolvedores. A previsão é de que haja produção de livros para mais dez cursos técnicos e 40 qualificações. “Esse é o nosso esforço para garantir qualidade e padronização dos recursos didáticos do SENAI”, finaliza Fabíola. ■

